

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónimo – 10 €; Anónimo – 60 € (referente a Maio e Junho); Anónima – 50 € (mensal); Anónima – 120 €; Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Maria Madalena da Silva (Maria Capela) – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 4 €; Maria dos Mares – 5 € (mensal); Anónima

– 10 €; Diamantina Gonçalves de Araújo, de Monserrate – 5 €; Olívia, da Rua de Altamira, Monserrate – 4 €; Elisabete Vieira, de Monserrate – 1,50 €; Maria Augusta, de Santa Maria Maior – 1 €; Eva Parente, da Meadela – 10 €; Maria José Rodrigues Cunha Lima, de Santa Maria Maior – 5 €; Antonieta Peres, de Monserrate – 5 €; Maria Auxiliadora Lima Couto, de Monserrate – 5 €; Filomena Martins, de Monserrate – 1 €; Conceição Cunha, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Paula, da Meadela – 2 €; Madalena Abreu, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 5 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Berta Silva – 10 €. Bem haja!

| MISSAS | | | |
|--------|------|-----------|---|
| Dia | Hora | Intenções | |
| 2 | Seg | 18,30 | José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana |
| 3 | Ter | 18,30 | Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Deolinda de Jesus Alves Novo |
| 4 | Qua | 18,30 | Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Manuel Armindo Alves Peixoto (1.º aniv.) |
| 5 | Qui | 18,30 | Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família |
| 6 | Sex | 18,30 | Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Perciliana Fernandes Morais |
| 7 | Sáb | 18,30 | Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto |
| 8 | Dom | 10 | José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado |

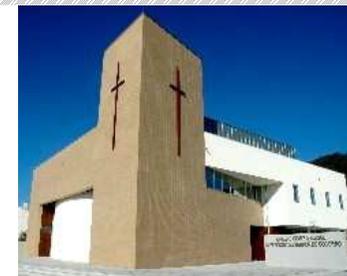
PARÓQUIA V I V A

N.º 600 – 01/07/2012

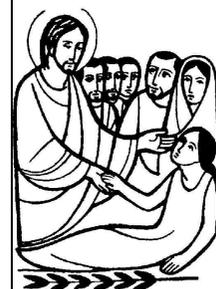
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



13.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus, ... entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: ... “Menina, Eu te ordeno: Levanta-te”. Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados.» (Evangelho)

Bento XVI recorda falhas na história do papado e diz que Igreja é mais forte do que «forças do mal»

Solenidade de São Pedro e São Paulo reuniu 43 arcebispos para a imposição do pálio

Bento XVI afirmou a 29 de Junho no Vaticano que as falhas humanas estão na origem do “drama da história do próprio papado” e que a Igreja Católica é mais forte do que “as forças do mal”.

“O papado constitui o fundamento da Igreja peregrina no tempo, mas ao longo dos séculos assoma também a fraqueza dos homens, que só a abertura à acção de Deus pode transformar”, disse, na homilia da celebração em que 43 arcebispos metropolitanos de todo o mundo, incluindo sete brasileiros e um angolano, receberam o pálio, uma insígnia litúrgica de “honra e jurisdição” da Igreja Católica.

Bento XVI declarou que as “forças do caos e do mal” que se opõem à Igreja Católica “não conseguirão levar a melhor” e destacou, nesse sentido, o papel desempenhado pelo próprio bispo de Roma.

O apóstolo Pedro, considerado como o primeiro Papa da história, “recebe garantias relativamente ao futuro da Igreja, da nova comunidade fundada por Jesus Cristo”, que se prolongam “por todos os tempos”.

“As decisões de Pedro, no exercício desta sua função eclesial, têm valor também diante de Deus”, acrescentou.

A Igreja, venceu Bento XVI, “não é uma comunidade de seres perfeitos, mas de pecadores” que precisam de ser “purificados através da cruz de Jesus Cristo”.

Na solenidade litúrgica de São Pedro e São Paulo, padroeiros de Roma, o actual Papa disse que estes apóstolos e mártires “representam todo o Evangelho de Cristo”.

“Sintamo-nos todos juntos colaboradores da verdade”, pediu o Papa aos metropolitanos (prelado que preside a uma província eclesiástica constituída por diversas dioceses).

Cada arcebispo, nomeado nos últimos 12 meses, proferiu um juramento no qual se comprometeu a ser “sempre fiel e obediente” à Igreja Católica, ao Papa e aos seus sucessores.

Três arcebispos (mais um do que fora anunciado inicialmente) vão receber o pálio, faixa de lã branca com seis cruces pretas de seda, na sua sede episcopal, por não terem podido deslocar-se ao Vaticano.

(Continua na pág. 3)

13.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Sab. 1, 13-15; 2, 23-24

2.ª leitura: 2 Cor. 8, 7.9.13-15

Evangelho: Mc. 5, 21-43

- Não temas! -

A confiança total e absoluta em Deus, manifestada em todas as circunstâncias e fases da vida, é a melhor expressão da verdadeira fé. Bento XVI, na sua Carta Apostólica para o Ano da Fé, define-a assim: “A fé é decidir estar com o Senhor, para viver com Ele. E este “estar com Ele”, introduz na compreensão das razões pelas quais se acredita” (A Porta da Fé, n.º 8).

É isto mesmo que Jesus põe em relevo no texto evangélico deste domingo. À mulher que, a todo o custo, procurava tocá-l’O porque acreditava que ficaria curada, Jesus responde: “foi a tua fé que te salvou”. E Jairo, confrontado com a notícia da morte da filhinha, foi desafiado por Jesus: “basta que tenhas fé”. E era a falta de fé que Jesus, com frequência, censurava nos seus discípulos: “ainda não acreditais?”.

É com esta confiança, apoiada na afirmação “não temas!”, que Deus nos repete mais de 360 vezes ao longo de toda a Sagrada Escritura, que nós podemos aceitar e enfrentar a nossa condição humana, sujeita, por um lado, às limitações e vicissitudes de criatura (doença e morte), mas também portadora de uma semente de imortalidade - “Deus criou o homem para ser incorruptível”, e manter, apesar das aparências em contrário, uma visão optimista - “o que nasce no mundo destina-se ao bem” (cf. 1.ª leitura).

É esta fé que nos leva a não vivermos para a acumulação de bens materiais e nos torna capazes de generosamente partilhar com os outros os bens que possuímos, pon-do em prática o exemplo de Jesus, “que se fez pobre para nos enriquecer a nós” e, como os cristãos de Corinto, ir em socorro de quem passa mais necessidade que nós.

Por isso, Bento XVI afirmou, na sua Encíclica ‘Deus é Amor’ que “no seio da comunidade dos crentes não deve haver uma forma de pobreza tal que sejam negados a alguém os bens necessários para uma vida condigna” (n.º 21), pois “a Igreja é a família de Deus no mundo. Nesta família não deve haver ninguém que sofra por falta do necessário” (n.º 25).

E, já agora, recordo a definição de fé que João Paulo II nos deixou no seu belo documento ‘A Mãe do Redentor’: “acreditar quer dizer abandonar-se à própria verdade da palavra de Deus vivo, sabendo e reconhecendo humildemente “quanto insondáveis são os seus desígnios e imperscrutáveis os seus caminhos”.

É de cristãos com uma fé semelhante à de Jairo e a esta mulher doente do evangelho que a Igreja de hoje precisa para levar a cabo a missão da ‘Nova Evangelização’.

Pe. José de Castro Oliveira

Polónia: Pesquisa Original sobre as Relíquias de Cristo

Foi apresentado em Czestochowa - Polónia, o livro “Testemunhas do mistério: a investigação das relíquias de Cristo”. O livro é da autoria do jornalista Grzegorz Górny em parceria com Janusz Rosikoń, fotógrafo e autor de vários álbuns sobre temas históricos e religiosos. Os autores realizaram uma investigação jornalística sobre as relíquias de Cristo: a cruz, os pregos, o sudário de Oviedo, uma túnica de Argenteuil, uma túnica de Trier, a capa de Manoppello, a coluna da flagelação e a coroa de espinhos. Referiu Grzegorz Górny: “As relíquias de hoje são o lugar onde a ciência e a fé se encontram”. Os autores do livro realizaram a obra ao longo de dois anos. Percorrendo o caminho das relíquias de Cristo, foram aos lugares onde esses objectos maravilhosos estão guardados, mas também se encontraram com os cientistas especialistas no assunto, como Barrie M. Schwartz, um dos mais célebres estudiosos do Sudário de Turim.

Bento XVI recorda falhas na história do papado e diz que Igreja é mais forte do que «forças do mal»

(Continuação da 1.ª página)

A celebração contou com a participação de uma delegação do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla (actual Istambul, Turquia), da Igreja Ortodoxa, e pela inédita presença do coro da abadia anglicana de Westminster (Londres), que cantou com o coro da Capela Sistina.

Esta foi a primeira vez que o coro pessoal do Papa, com mais de 500 anos de existência, se apresentou no Vaticano em conjunto com outra congénere, numa decisão do próprio Bento XVI, segundo a Santa Sé.

INFORMAÇÕES

Peregrinação à Senhora do Minho: Realiza-se neste domingo, dia 1, a Peregrinação Diocesana à Senhora do Minho, na Serra d’Arga. O Cortejo Automóvel com a imagem peregrina de N. Sr.ª do Minho sai de Fontoura - Valença às 13 h. e chegará à Chão Grande, na Serra d’Arga, pelas 15 h., seguindo depois em Peregrinação a pé até ao novo Santuário de N. Sr.ª do Minho, onde o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, pelas 15,30 h., presidirá à Concelebração Eucarística.

Reunião do CPAE: O pároco reúne com os membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos na próxima sexta-feira, dia 6, às 21 h., no novo Centro Paroquial.

Como de costume, no início da reunião, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos referentes à administração dos bens paroquiais.

Feirinha em favor da igreja nova: No próximo fim de semana, dias 8 e 9, antes e depois das Eucaristias dominicais, realiza-se mais uma feirinha em favor da igreja nova. Colabore, oferecendo produtos para venda ou comprando produtos oferecidos. Divulgue também a iniciativa, para que cada vez mais pessoas colaborem.

Ofertório mensal para a igreja nova: O ofertório das Missas do próximo fim de semana, dias 8 e 9, reverte na totalidade para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial. Leve para casa um envelope para nele trazer a sua partilha.

(Continua na pág. 4)